

XVII. *Periodo de reacção contra parnasianismo*, escola decadista e symbolista, com os adversarios do sistema anterior, Cruz e Sousa, Bernardino Lopes, Alphonsus de Guimarães, Francisco Mângabeira, Nestor Victor, Silveira Netto, Saturnino Meirelles, Felix Pacheco, Mario Pederneiras, Pereira da Silva etc. (Seculo XIX, de 1890 em deante).

* * *

Este quadro dá uma clara idéa do desenvolvimento orgânico da poesia nacional nos quatro séculos de nossa existência.

Faz-se mister esclarecer-lo com algumas notações indispensáveis.

A chamada primitiva escola pernambucana, cujo feito mais notável é a publicação da *Prosopopéia* de Bento Teixeira em fins do século XVI, 1593 ou 1594, como se supõe, não tem outro valor intrínseco a não ser o de iniciar o pensamento brasileiro em cousas de literatura. Bento Teixeira deveria ter companheiros que com elle constituíssem no último decénio do alludido século e começos do seguinte um grupo de sujeitos mais ou menos dados ás letras.

A escola bahiana do século XVII, devendo ter começado em 1620 ou 1630, prolongou-se largamente pelo século imediato; por quanto, se Eusebio de Mattos, seu irmão Gregorio, Bernardo Rivasco e outros viveram e morreram dentro dos limites de *seiscentos*, Botelho de Oliveira existiu em ambos os séculos, e Santa Maria Itaparica e outros nasceram e faleceram durante o século XVIII.

A escola mineira é toda um producto d'este ultimo século, pelo genio e pelos princípios que a dirigiram, contendo apenas raros representantes que, já velhos e cansados, prolongaram os dias até aos começos do século XIX. Diverso é o caso da que chamamos a primeira escola fluminense, cuja função histórica foi exactamente unir os dois séculos, com Silva Alvarenga (1814), Sousa Caldas (1814), São Carlos (1829), a que se ligam Januario Barbosa (1846), Frei Bastos Baraúna (1846), Eloy Ottoni (1851), Pedra Branca (1855), Villela Barbosa (1846) (¹) Entre estes e os românticos acham-se Odorico Mendes, Firmino Silva e Dutra e Mello.

(¹) Os annos indicados são as datas do falecimento d'estes poetas.